

EXPLORAÇÃO SUSTENTADA DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DE VÁRZEA

José Ribamar Felipe Marques
EMBRAPA - CPATU, C.P. 48 - 66.240 - Belém - PA, Brasil

Rui de Souza Chaves
FCAP - 66.000 - Belém - Pará - Brasil

David G. McGrath
IMAZON/NAEA - UFPA - 66.000 - Belém - Pará - Brasil

RESUMO:

A Amazônia representa 59% do território brasileiro e 65% da Amazônia continental e, não obstante a inestimável riqueza em recursos minerais, vegetais e animais, além de uma grande variedade de ecossistemas, é uma das regiões mais pobres do país, onde as perspectivas de desenvolvimento são muito reduzidas.

Um dos ambientes naturais mais importantes da região é a várzea, formada de terras bastante férteis, resultante das enchentes dos rios de água branca ou barrenta. As várzeas oferecem ambientes para a prática da Agricultura, Pecuária, possuindo, ainda, invejável recurso pesqueiro, contudo é sempre esquecida nos planos de desenvolvimento regional. Pode-se, no entanto, para promover o desenvolvimento das áreas de várzeas, delinear sistemas alternativos de uso da terra, com base nos pequenos produtores da agricultura, pecuária e pesca artesanal.

Há grande possibilidades técnicas para a agricultura, com base, principalmente em dois grandes sistemas: a) Cultura do Arroz em Pequenos Rios e Várzeas do Estuário e b) Culturas de Subsistência na Calha do Amazonas.

A pecuária em função dos vários problemas enfrentados pelos bovinos nas áreas alagadas deverá ser baseada nos búfalos, em vários sistemas: a) Búfalos Criados Essencialmente nas Várzeas do Médio Amazonas b) Búfalos Criados em Sistema Integrado de Várzea e Terra Firme c) Búfalos em Pastagens Cultivadas de Várzeas do Estuário d) Búfalos e Olericultura na Calha do Amazonas e) Búfalos e Culturas Perenes (Fruteiras) na Calha do Amazonas f) Búfalos e Culturas de Subsistências na Calha do Amazonas e, g) Projeto da "Baía" Leiteira de Belém.

Os recursos pesqueiros da região são consideráveis e, nas áreas de várzeas, principalmente, do Médio Amazonas, constituem-se de dois grandes sistemas: a) A pesca nos rios, baseada principalmente na pesca dos grandes bagres migratórios, e b) Pesca nos Lagos, envolvendo um grande número de espécies, principalmente, de escamas.

Para que os ribeirinhos, na grande maioria pequenos produtores, não fiquem marginalizados do processo produtivo, é preciso diversificar as atividades, desenvolvendo a agricultura e a pecuária em sistemas de produção integrados com a pesca para tentar reverter o quadro de grande pobreza existente, permitindo o desenvolvimento sustentado da região.